

SÓ HÁ UM CAMINHO | TRABALHAR. RESISTIR. LUTAR

A intervenção militar desencadeada pelos EUA e Israel no final de fevereiro contra o Irão alterou em poucas semanas o quadro político e económico mundial, com as consequências pesadas, sobretudo nos custos da energia, que os cidadãos, as empresas e o Estado bem conhecem.

Ninguém sabe quando vai terminar e como vai estabilizar a situação.

O Governo português tem procurado passar entre os pingos da chuva, tomando medidas, sem dúvida positivas ainda que insuficientes, para atenuar os



primeiros impactos. Mas a situação pode prolongar-se por muitos meses e o Governo vai ser obrigado a adequar a sua forma de atuação.

Os empresários não podem viver de ilusões e ficar parados.

Têm responsabilidades diárias com trabalhadores, clientes, fornecedores, bancos, Estado. Têm planos para o futuro das suas empresas.

Os empresários, para além de procurar ultrapassar as dificuldades imediatas, que são sem dúvida tentar manter a sua atividade corrente, devem aproveitar a situação para melhorar a organização e o funcionamento das suas empresas e reduzir custos. Têm de resistir e lutar com coragem para o futuro.

O Governo, por sua vez, não se pode limitar a navegar à vista, deve definir um plano de ação com uma visão nacional, ultrapassando rivalidades políticas.

Um plano articulado com as diferentes situações, que dê confiança às empresas e aos cidadãos, numa perspetiva de ultrapassar a crise, de defesa do interesse nacional e de aposta no futuro.

Não é fácil, mas o país necessita.

Vamos em frente!

Vítor Neto | Presidente da Direção do NERA

NERA LANÇA CONCURSO PARA PROJETOS INOVADORES QUE POTENCIEM A ECONOMIA REGIONAL



O **NERA** – Associação Empresarial da Região do Algarve, lançou recentemente o **Concurso de Projetos e Atividades Inovadoras – INOVA ALGARVE + DIVERSIFICAR**, no âmbito do **Projeto INOVA ALGARVE 3.0**, para **distinguir projetos empresariais inovadores** desenvolvidos por pequenas e médias empresas (PME) da região.

A iniciativa pretende **promover a cooperação entre o setor do Turismo e as fileiras Diversificar + Algarve**, incentivando o desenvolvimento de novos bens e serviços, o aumento da produtividade e o reforço da criação de valor no Algarve.

O concurso **destina-se a PME legalmente constituídas**, com **sede ou atividade na região e atividade económica regular**, podendo também **envolver outras entidades**, desde que em parceria com empresas elegíveis.

São elegíveis ideias de projeto, projetos em fase de implementação e projetos já implementados com início de **investimento posterior a 1 de janeiro de 2024**. As candidaturas devem enquadrar-se em áreas que cruzem o **Turismo** com as fileiras Diversificar + Algarve, como a **Economia do Mar**, o **Vinho**, os **Citrinos**, a **Apicultura**, as **Plantas e Flores**, os **Recursos Geológicos**, o **Medronho** ou a **Alfarroba e Amêndoa**.

O concurso prevê a **atribuição de oito prémios**, no **valor de 2.500 euros cada**, **um por cada categoria** a concurso, e inclui um processo estruturado em várias fases, desde a validação das candidaturas até à apresentação final dos projetos e respetiva entrega de prémios.

As **candidaturas são gratuitas** e **decorrem até às 23h59 do dia 30 de abril de 2026**, através de **formulário disponível online**. As empresas interessadas podem **consultar o Regulamento** e o respetivo **formulário de candidatura** em www.inova-algarve.pt

O Projeto INOVA ALGARVE 3.0 é desenvolvido pelo NERA em copromoção com a Região de Turismo do Algarve, a Tertúlia Algarvia, a Universidade do Algarve, a Algarve Evolution, a KIPT – Associação para o Conhecimento e Inovação em Turismo e a CCDR Algarve. O projeto beneficia do cofinanciamento do Programa Regional Algarve 2030 | Portugal 2030.

DESCARBONIZAR + ALGARVE ABRE CALL PARA ACELERAR TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DAS PME'S



As pequenas e médias empresas ligadas ao **setor do turismo no Algarve** têm agora acesso a apoio técnico gratuito para melhorar o seu desempenho ambiental e energético. O **Projeto DESCARBONIZAR + ALGARVE – Promoção do Desempenho Ambiental e Energético das Empresas**, abriu recentemente **candidaturas a dois programas especializados que visam acelerar a sustentabilidade e reforçar a competitividade do setor**.

Com **vagas limitadas a 15 empresas**, por programa, a iniciativa **disponibiliza consultoria técnica personalizada**. O Programa de Eficiência Energética inclui **diagnóstico** e um **plano de ação para a transição energética e descarbonização**, identificando oportunidades de poupança e integração de energias renováveis. O Programa Sistema ESG apoia as empresas na definição de estratégias de sustentabilidade, na elaboração de planos de ação ESG e na preparação para exigências de reporte.

As **candidaturas decorrem até 20 de abril de 2026**, através do formulário online (<https://inova-algarve.pt/descarbonizarmaisalgarve/>), sendo a **participação totalmente gratuita para as empresas selecionadas**. A iniciativa pretende preparar as PME para responder às crescentes exigências ambientais, energéticas e de governação, promovendo a integração de **critérios ESG e contribuindo para o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com a EREI Algarve 2030**.

O **Projeto assenta em três eixos de intervenção**: a **capacitação**, a **cooperação**, e a **transformação** e o compromisso da parceria do Projeto é **contribuir ativamente para um Algarve mais sustentável**, resiliente e competitivo.

Cofinanciado pelo Programa Regional Algarve 2030 | Portugal 2030, este Projeto é desenvolvido em copromoção pelo NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, pela Região de Turismo do Algarve e pela AREAL – Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve, enquadrando-se na estratégia regional de transição energética e descarbonização das empresas.

BANKINTER REFORÇA APOIO ÀS EMPRESAS NO ALGARVE COM O NOVO CENTRO DE APOIO E EQUIPA ESPECIALIZADA

Com Renata Ferreira Silva, Diretora do Centro de Empresas do Bankinter no Algarve



Publi-Reportagem

Legenda:

Da esquerda para a direita, atrás: José Godinho (Negócios), Rui Soares (Private Banker), Carla Mateus (Particulares), João Paulo Lopes (Private Banker), César Silva (Estagiário), Tiago Figueiredo (Médias e Grandes Empresas)

Da esquerda para a direita, à frente: Renata Ferreira Silva (Diretora do Centro de Empresas do Bankinter no Algarve), Filipe Alfarrobinha (Diretor da Agência do Bankinter em Albufeira), Mafalda Augusto (Premier)

O Bankinter inaugura o Centro de Empresas do Algarve. O que representa este passo para a região?

A abertura do novo Centro de Empresas simboliza um compromisso renovado com o tecido económico algarvio. O Algarve é uma região com uma energia própria, dinâmica, resiliente e cheia de oportunidades. Com este centro, pretendemos estar mais perto das empresas, acompanhar o seu ritmo e contribuir de forma ativa para o crescimento sustentável da região. Aportamos confiança, competitividade e a vontade clara de apoiar quem faz a economia acontecer todos os dias.

O Bankinter é reconhecido pela proximidade com os clientes. Como se traduz esta proximidade no apoio às empresas?

Para nós, proximidade significa mais do que presença física. É estar verdadeiramente ao lado das empresas em cada etapa, compreendendo as suas necessidades e respondendo com agilidade.

Enquanto a rede de agências continua dedicada aos clientes particulares e PME, o novo Centro de Empresas apoiará empresas de maior dimensão, garantindo-lhes soluções diferenciadas e ajustadas à sua complexidade. É

esta combinação de presença, especialização e acompanhamento contínuo que reforça a relação de confiança que construímos com os nossos clientes.

Como é que o banco facilita a gestão quotidiana das empresas num ambiente económico exigente?

Procuramos simplificar o dia a dia das empresas através de uma combinação equilibrada entre proximidade humana e digitalização útil.

Os nossos gestores acompanham as empresas de forma dedicada, enquanto o homebanking empresarial e a app Bankinter permitem gerir pagamentos, recebimentos e documentação digital de forma simples e segura, libertando tempo e recursos.

Para empresas com atividade internacional, disponibilizamos ainda a Plataforma Negócio Internacional, que permite gerir exportações e importações, e a plataforma Broker Divisas, para negociação cambial em tempo real, de forma simples, intuitiva e autónoma. O objetivo é claro: ajudar cada empresa a ganhar eficiência.

Ao nível das soluções financeiras, o que distingue o Bankinter no apoio às empresas?

O que nos distingue é a capacidade de oferecer soluções verdadeiramente ajustadas ao ciclo de cada negócio. Destacamos a Conta Bónus+, que remunera a liquidez diária das empresas; o Crédito Multilinha, que reúne várias tipologias de financiamento num único contrato, trazendo simplicidade e flexibilidade, o Confirming e Factoring, que facilitam os pagamentos a fornecedores e os recebimentos de clientes e, ainda, a Linha de Pagamento de Impostos, uma solução exclusiva Bankinter, totalmente digital e de contratação imediata.

E no domínio da sustentabilidade?

Estamos profundamente empenhados em apoiar as empresas na integração de práticas ESG. Através do projeto Mid Market, tornamos este caminho mais simples e acessível, ligando as empresas a consultoras especializadas que ajudam a definir prioridades, estruturar diagnósticos e construir planos de ação realistas e adaptados a cada realidade.

Este acompanhamento é reforçado por soluções de financiamento dedicadas à transição sustentável, apoiando investimentos em eficiência energética, redução de emissões e iniciativas que promovam modelos de negócio mais responsáveis. O nosso objetivo é claro: ajudar cada empresa a evoluir de forma sustentável, fortalecendo a sua resiliência e preparando-a para um futuro mais exigente.

E no acesso a fundos europeus?

Sabemos o quanto estes instrumentos podem ser decisivos para acelerar o crescimento das empresas. Por isso, trabalhamos lado a lado com os nossos clientes, em parceria com especialistas experientes, para identificar as oportunidades que melhor se ajustam ao seu perfil e preparar dossiês consistentes e competitivos para o PRR e o PT2030.

Desta forma, garantimos um acompanhamento certo para transformar boas ideias em projetos financiados, executáveis e com impacto real no desenvolvimento dos seus negócios e da própria região.

Este ano o Bankinter celebra 10 anos em Portugal. Que balanço faz deste percurso?

Temos motivos para nos sentirmos verdadeiramente orgulhosos. Crescemos de forma sustentada, reforçámos a nossa solidez e conquistámos a confiança dos clientes e do mercado. Este reconhecimento traduziu-se em distinções que muito nos motivam: fomos eleitos Melhor Banco no nosso segmento pela Escolha do Consumidor e a nossa Plataforma Negócio Internacional foi distinguida com o Prémio Cinco Estrelas.

Mas, acima de tudo, o que realmente nos diferencia são as pessoas, a dedicação das nossas equipas e a confiança dos clientes, as soluções competitivas que colocamos ao serviço das empresas e as ferramentas inovadoras que facilitam o seu dia a dia.

É esta combinação de talento, proximidade e inovação que nos permite evoluir e continuar a entregar valor com impacto real.

Que mensagem gostaria de deixar às empresas do Algarve?

As empresas da nossa região têm dado provas extraordinárias de visão, resiliência e capacidade de adaptação, mesmo em contextos exigentes. Sabemos o quanto cada decisão pesa e reconhecemos o esforço diário que colocam no crescimento dos seus negócios.

O Bankinter está ao seu lado, com a mesma dedicação: proximidade no acompanhamento, soluções digitais que tornam a gestão mais simples, financiamento competitivo e uma equipa que acredita verdadeiramente no potencial de cada empresa.

Queremos que sintam que podem contar connosco, hoje e no futuro. Continuaremos a construir uma relação sólida e duradoura, assente na confiança, na cooperação e na ambição de ver a região prosperar.

No ano em que celebramos 10 anos em Portugal, reforçamos o nosso compromisso com o Algarve.

Conheça o Bankinter no Algarve:

Centro de Empresas – Rua do Município, Lote 31, loja 5 - 910 250 324 - Renata Ferreira Silva (Diretora do Centro de Empresas) e 910 056 722 - Tiago Figueiredo (Médias e Grandes Empresas)

Agência Albufeira - Rua do Município, Lote 31, loja n.º 5 - 289 510 420 - albufeira.pt@bankinter.com

Agência Almancil - Av. 5 de Outubro, 290 - 289 359 420 - almancil.pt@bankinter.com

Agência Faro Centro - Rua 1.º de Maio, r/c, Lojas 11 a 15 - 289 007 100 - faro.centro.pt@bankinter.com

Agência Lagoa - Rua Marquês de Pombal, n.49 A - 282 380 500 - lagoa.pt@bankinter.com

Agência Lagos - Rua Dr. José António Reis Junior, Lote 6 - 282 780 020 - lagos.pt@bankinter.com

Agência Portimão - Rotunda Park, Lote 2 Alto do Pacheco - 282 460 050 - portimao.pt@bankinter.com

EMPREGO MAIS DIGITAL



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
RECONHECIDA



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP



PRR
Programa de Recuperação
e Resiliência



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

O **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve**, encontra-se a desenvolver o **Projeto Formação Emprego + Digital**, integrado no **Programa Emprego + Digital**, financiado pelo **Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)** e **gerido pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional**.

Porque acreditamos que a capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que as empresas possam implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, **encontramo-nos a promover**, no âmbito deste Projeto, um **Plano de Formação** que integra **40 ações** de formação **GRATUITAS**, de curta duração (25 e 50 horas), para o mês de **abril 2026**, em formato **MISTO (Presencial e Online)**, temos previstas duas ações de:

- 1. Folha de Cálculo**
- 2. Gerir os Canais de Comunicação Digital**

As **ações de formação** que integram este Plano de Formação **são certificadas** com a emissão de **certificado** emitido através da **Plataforma SIGO** e serão desenvolvidas em formato misto (uma sessão de formação presencial e as restantes em formato online).

**FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA
PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS**



Reforce as suas Competências!

O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, com o objetivo de **melhorar a empregabilidade da população (empregados e desempregados)**, através do desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, encontra-se a promover, para o mês de **abril 2026**, em **formato ONLINE ou PRESENCIAL**, as seguintes ações de **formação profissional**:

Mês de abril 2026:

- ✓ **Comunicação Eficaz e Relacional no Contexto Profissional**
- ✓ **Procedimentos e Requisitos de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho**
- ✓ **Trabalho em Equipa e Gestão de Conflitos**

Poderá consultar o Plano de Formação e efetuar a sua inscrição nas várias Ações de Formação, acedendo à opção “Formação Profissional – Formação não Financiada”, em <https://www.nera.pt/formacao-profissional/formacao-nao-financiada> ou então poderá contactar o Gabinete de Formação do NERA através dos seguintes contactos:

Tel.: 289 415 151 (Chamada para a rede fixa Nacional)

E-mail: gfo@nera.pt



PORTUGAL 2030 JÁ TEM 12 MIL M€ DE FUNDO APROVADO

O **Portugal 2030** já tem mais de **11,9 mil M€ de fundo aprovado** e mais de **3,6 mil M€ executado**.

Até 28 de fevereiro, por cada 100 euros de fundo programado para 2021-2027, foram aprovados 52,2 € e executados 15,9 €, totalizando mais de 11,9 mil M€ de fundo aprovado e mais de 3,6 mil M€ executado.

Os pagamentos aos beneficiários excedem os 3,9 mil M€ (incluindo adiantamentos), com 33,2% do fundo aprovado já pago.

Programas com aprovações acima da média

Na execução sobressai o Programa Pessoas 2030 (32,2%) com uma taxa superior ao dobro do PT 2030 (15,9%).

Já na aprovação, o destaque vai para o Programa de Assistência Técnica PAT 2030 e o Pessoas 2030, onde cerca de três quartos da respetiva dotação já foi aprovada, seguindo-se Lisboa 2030 e o Mar 2030 com valores acima da taxa média do PT 2030 (52,2%).

Relativamente às **taxas de aprovação e execução**, o Fundo Social Europeu (FSE+) apresenta-se com as **taxas de aprovação e de execução mais elevadas**.

Portugal + Verde

Um em cada quatro euros está programado para apoiar a transição para um Portugal mais verde e resiliente e para uma economia com zero emissões líquidas de carbono.

Para isso, o Portugal 2030 tem vindo a promover a mobilidade urbana multimodal, em transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono verde sustentável.

Do total do fundo executado no Portugal + Verde, mais de metade destinam-se à mobilidade urbana sustentável. As “Redes de transporte de passageiros de elevada capacidade” destacam-se no fundo aprovado e executado, e, registam uma taxa de realização de 56%: por cada 2€ aprovados, 1€ já está executado.

A “Mobilidade Sustentável” tem a segunda maior taxa de realização (41%): 16 M€ executados nos 39 M€ aprovados.

1 317 Avisos de concurso lançados

Dos **1 317 Avisos já lançados com 17 433 M€ de fundo a concurso**, **51% pertencem ao FEDER** – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e **33% ao Fundo Social Europeu+**.

Para o **ano 2026**, estão **programados 220 avisos para apresentação de candidaturas ao Portugal 2030** e ao **FAMI**.

Neste período, **prevê-se mobilizar 3,9 mil milhões de euros de fundos europeus** nas várias regiões do país e em diversos objetivos de política, nas áreas sociais, da economia, ambiente, mar e território.

RELATÓRIO ÚNICO EM 2026 | NOVO PRAZO DE ENTREGA

De acordo com informação divulgada em **www.relatoriounico.pt**, a recolha do Relatório Único referente ao ano de 2025 decorre, **excecionalmente, entre os dias 4 e 31 de maio**.

Estão **obrigados a entregar o Relatório Único** os empregadores abrangidos pelo Código do Trabalho e legislação específica dele decorrente, cabendo essa responsabilidade ao empregador.

Uma entidade sem trabalhadores ao seu serviço não está obrigada à entrega do Relatório Único, estando apenas obrigados os empregadores, ou seja, os agentes económicos que têm trabalhadores por conta de outrem ao seu serviço.

O **Relatório Único** deve ser entregue através de formulário eletrónico, disponibilizado em <https://www.relatoriounico.pt/ru/>

Todos **os anexos do Relatório Único** deverão ser enviados durante o período acima indicado. No entanto, o empregador pode proceder ao seu envio em momentos temporais diferentes e pela ordem que decidir.

É possível enviar o Relatório Único apesar de já ter passado o prazo legal de entrega, tanto em relação ao ano de referência em vigor como a anos anteriores.

NERA E UALG APRESENTAM RESULTADOS DO PROJETO AGROPYME AVANZA AAA NO ALGARVE



O **Projeto AGROPYME AVANZA AAA**, apoiou **41 empresas do setor agroalimentar do Algarve**, contribuindo para a modernização dos modelos de negócio e para a melhoria do desempenho empresarial da região.

A apresentação dos **resultados deste Projeto** no Algarve esteve a **cargo do NERA** – Associação Empresarial da Região do Algarve e da **Universidade do Algarve** que, no passado dia 18 de março, em Faro, nas instalações do CRIA-UALG, **reuniu parceiros e empresários envolvidos no projeto**.

Os resultados alcançados evidenciam o impacto deste Projeto. No domínio da **capacitação**, foram **disponibilizados cinco módulos temáticos assíncronos, complementados por 28 ações síncronas**, assegurando uma abordagem flexível e **ajustada às necessidades das empresas**. As intervenções refletiram as prioridades do setor, com **46%** das ações centradas na **inovação e estratégia empresarial** e **54%** dedicadas ao **marketing digital**, evidenciando a aposta na transformação digital e na adaptação aos novos mercados.

Na componente da **consultoria** foram realizados **41 diagnósticos e planos de ação individualizados**. Destaca-se ainda a prestação de **mentoria especializada a 24 empresas**, com a implementação de estratégias de posicionamento no mercado.

Ao longo dos **últimos três anos**, este **Projeto contribuiu para o reforço das competências empresariais**, promovendo a inovação, a digitalização e a sustentabilidade dos negócios locais, consolidando-se como um instrumento relevante para o desenvolvimento económico do Algarve.

O AGROPYME AVANZA AAA é um Projeto de Cooperação Transfronteiriça, cofinanciado pelo Programa Interreg Espanha – Portugal (POCTEP) 2021–2027.



ALGARVE CONQUISTA NOVA ESTRELA E REFORÇA PRESENÇA NO GUIA MICHELIN 2026

O **Algarve** voltou a afirmar-se entre os **destinos gastronómicos de maior prestígio em Portugal** com os resultados revelados na **Gala do Guia Michelin 2026**.

A edição deste ano **traz uma nova estrela Michelin para a região**, confirma a presença de **sete restaurantes algarvios** entre a elite da gastronomia nacional e assinala ainda **novas entradas** do Algarve na seleção de restaurantes Recomendados, reforçando o posicionamento do destino como referência gastronómica no sul da Europa.

A principal novidade é a **atribuição da primeira estrela Michelin ao restaurante Alameda, em Faro**, liderado pelo chef Rui Sequeira. A distinção reconhece o percurso do chef e da sua equipa, marcado por uma cozinha contemporânea que valoriza os produtos locais, a sazonalidade e a identidade gastronómica do território. O próprio Guia Michelin destaca o restaurante pela homenagem aos sabores do mar do Algarve, num registo contemporâneo e rigoroso.

Com esta nova distinção, o **Algarve reforça a sua presença no panorama gastronómico nacional**. A região conta atualmente com dois restaurantes distinguidos com duas estrelas Michelin, Vila Joya, em Albufeira, do chef Dieter Koschina, e Ocean, em Porches, do chef Hans Neuner, e com cinco restaurantes distinguidos com uma estrela Michelin: Gusto by Heinz Beck, em Almancil, do chef Heinz Beck; Bon Bon, em Lagoa, do chef José Lopes; Vista, em Portimão, do chef João Oliveira; A Ver Tavira, em Tavira, do chef Luís Brito; e Alameda, em Faro, do chef Rui Sequeira, novidade de 2026.

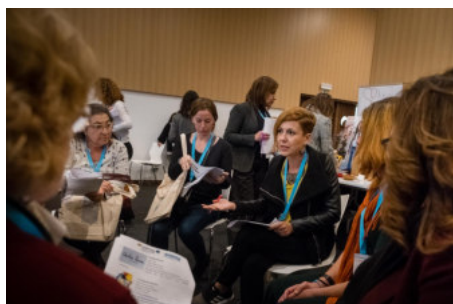
A **edição de 2026 do Guia Michelin evidencia também a dinâmica da restauração portuguesa ao integrar 34 novos restaurantes Recomendados na seleção nacional**. No caso do Algarve, passam a integrar esta categoria o Coral, em Porches, do chef Diogo Pereira; o austa, em Almancil, do chef David Barata; o Authentic, também em Almancil, do chef Ricardo Luz; o Duo Gastro Theatre, em Portimão, dos chefs Catarina Monteiro e Leandro Silva; o Cafezique, em Loulé, do chef Leandro Araújo; a Mesa Farta, em Tavira, do chef João Viegas; e o Pearl, em Faro, dos chefs João Silva e Domingos Camara. A presença nesta seleção constitui, por si

só, um importante selo de qualidade internacional, uma vez que qualquer restaurante incluído no Guia Michelin passa a integrar um universo particularmente exigente e reconhecido à escala global.

As distinções agora atribuídas reforçam a notoriedade internacional do Algarve e confirmam a gastronomia como um dos ativos estratégicos da região. Ao valorizar o produto local, a criatividade dos chefs e a excelência da experiência à mesa, o Guia Michelin contribui para qualificar a oferta turística e para afirmar o Algarve junto de públicos que procuram autenticidade, sofisticação e elevado valor acrescentado.

Com uma nova estrela Michelin e novas entradas na seleção de Recomendados, o **Algarve confirma o dinamismo do seu panorama gastronómico e consolida a sua afirmação como um destino de referência para a gastronomia em Portugal e no sul da Europa.**

NERA REFORÇA REDE IBÉRICA DE EMPRESÁRIAS COM O PROJETO INTREPIDA PRO



O **NERA** é um dos mais recentes **parceiros do Projeto INTREPIDA pro**, que trará até ao **Algarve** um **conjunto de atividades dedicadas às empresárias ibéricas**. Entre as principais novidades da terceira edição desta Operação destacam-se os **fóruns ibéricos** e a **capacitação em inteligência artificial**.

O **Projeto INTREPIDA pro** inicia agora a sua terceira fase, contando com a **integração do NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve** – e da **Fundación Bahía de Cádiz para el Desarrollo Económico**, que se juntam à **Mancomunidad de Desarrollo Condado de Huelva** e ao **NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora**, sob **coordenação da Fundación Tres Culturas**, entidade responsável pela dinamização da iniciativa desde 2017.

Com uma duração aproximada de três anos, **serão desenvolvidas diversas atividades dirigidas a empresárias e empreendedoras de Espanha e Portugal**, com particular destaque para os **Encontros INTREPIDA**, **eventos abertos ao público que permitem conhecer diferentes projetos empresariais e fomentar redes de contacto**.

Serão realizados **Fóruns Internacionais**, nomeadamente em **Sevilha e Cádiz, em Espanha**, e nas cidades de **Évora e Loulé, em Portugal**. Paralelamente, será dada continuidade ao **Guia Digital de Empresárias da Eurorregião Alentejo–Algarve–Andaluzia**, reforçando a visibilidade e projeção das empresárias dos dois países. Como elemento diferenciador desta fase, o projeto integra ainda capacitação em Inteligência Artificial aplicada à gestão empresarial e à vida quotidiana.

Importa ainda destacar que o **Projeto INTREPIDA pro** contribui para **oito Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, com especial incidência no **ODS 5 – Igualdade de Género**, no **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Económico** e no **ODS 10 – Redução das Desigualdades**.

O **Projeto INTREPIDA pro – Internacionalização das Empresárias de Espanha e Portugal** para a Integração, o Desenvolvimento e as Alianças – insere-se na **sexta convocatória do Programa Interreg Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027**.

Para mais informações consulte: www.nera.pt



PORTUGUESES VOLTAM A ELEGER O ALGARVE COMO MARCA DE CONFIANÇA

O **Algarve** voltou a ser a **região turística** mais referida pelos portugueses no estudo **Marcas de Confiança 2026**, promovido pela **revista Selecções do Reader's Digest**, ao reunir 41,4% das menções espontâneas na categoria Regiões de Turismo.

Esta é a **sétima vez que o Algarve recebe esta distinção**, sendo o terceiro ano consecutivo em que lidera a categoria dedicada às regiões de turismo.

O estudo **analisa** também a **perceção dos consumidores relativamente a diferentes atributos associados às marcas distinguidas**. No caso do Algarve, os participantes reconheceram **desempenhos positivos** nos **indicadores de qualidade, relação custo-benefício e sustentabilidade, atributos que apresentam evolução favorável face ao ano anterior**.

Promovido há mais de duas décadas pela revista **Selecções do Reader's Digest**, o estudo **Marcas de Confiança** baseia-se numa metodologia de pergunta aberta, permitindo aos participantes indicar espontaneamente as marcas em que mais confiam em diferentes categorias.

A **edição de 2026** contou com a **participação de um painel de 12 mil lares**, representativo da população portuguesa em termos de género e idade, com trabalho de campo realizado entre setembro e novembro de 2025.

CONTRATO DE TRABALHO | DURAÇÃO DO PERÍODO EXPERIMENTAL

O **período experimental** é uma fase essencial no início de qualquer contrato de trabalho, permitindo que **empregador e trabalhador avaliem se a relação profissional corresponde às expectativas de ambas as partes**.

Durante esse tempo, testam-se competências, adaptação à função e integração na equipa de trabalho.

No decorrer do período experimental, as partes devem agir de modo que possam apreciar o interesse na manutenção do contrato de trabalho.

Por acordo escrito entre as partes o período experimental pode ser excluído.

Contrato de trabalho por tempo indeterminado

No contrato de trabalho por tempo indeterminado, o período experimental tem a seguinte duração:

- 90 dias para a generalidade dos trabalhadores;
- 180 dias para trabalhadores que:
 - exerçam cargos de complexidade técnica, elevado grau de responsabilidade ou que pressuponham uma especial qualificação;
 - exerçam funções de confiança;
 - estejam à procura de primeiro emprego e desempregados de longa duração. Nestas situações o período experimental é reduzido ou excluído consoante a duração de anterior contrato de trabalho a termo, celebrado com empregador diferente, tenha sido igual ou superior a 90 dias;
- 240 dias para trabalhador que exerça cargo de direção ou quadro superior.

Contrato de trabalho a termo

Por sua vez, no contrato de trabalho a termo, o período experimental tem a seguinte duração:

- 30 dias em caso de contrato com duração igual ou superior a seis meses;
- 15 dias em caso de contrato a termo certo com duração inferior a seis meses ou de contrato a termo incerto cuja duração previsível não exceda aquele limite.

DIBEST LEVA EMPRESÁRIOS À BTL E AO TRANSFIERE



No passado mês de fevereiro, o **NERA**, através do **Projeto DIBEST – Inovação Digital para a Economia Azul e Turismo Social**, esteve presente em dois importantes eventos internacionais: o **Transfiere – Fórum Europeu para a Ciência, Tecnologia e Inovação**, realizado em **Málaga**, e a **Better Tourism Lisbon Travel Market (BTL)**.

A **participação nestes certames reforçou a visibilidade deste Projeto** e permitiu divulgar o trabalho desenvolvido junto de profissionais do setor do turismo, nas áreas da inovação e da transferência de conhecimento. No **Transfiere, em Espanha**, o **Projeto integrou um ecossistema internacional que reuniu entidades públicas, centros de investigação, empresas tecnológicas e startups, proporcionando oportunidades de networking, partilha de experiências e identificação de soluções digitais aplicáveis ao turismo.**

Na **BTL**, um dos principais **eventos do setor do turismo em Portugal**, e que este ano **teve o Algarve como região convidada**, foi realizada uma apresentação dedicada ao Projeto e aos resultados alcançados,

com destaque para as iniciativas de capacitação digital desenvolvidas no Algarve e para o envolvimento das microempresas participantes. Ambas as participações contaram com a presença de uma comitiva de empresários envolvidos neste Projeto.

Importa salientar que o **NERA é um dos onze parceiros do Projeto DIBEST e atua na região do Algarve onde participam 15 microempresas num programa gratuito de capacitação e mentoria**, dinamizado por especialistas e complementado por momentos de networking. O **Projeto culminará em abril com a realização do Workshop Internacional e evento final na Irlanda**, onde parceiros e empresas dos diferentes países participantes irão partilhar resultados e boas práticas e discutir o desenvolvimento de um futuro Projeto de continuidade.

O **Projeto DIBEST - Inovação Digital para a Economia Azul e Turismo Social**, é cofinanciado pelo programa Interreg Espaço Atlântico, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, e opera nas regiões costeiras de Espanha, França, Irlanda e Portugal.

Para mais informação consulte: <https://dibestinterreg.com> | www.nera.pt



PORTUGAL 2020 ENCERRA COM EXECUÇÃO TOTAL DAS VERBAS ATRIBUIDAS

O **Portugal 2020 encerrou dentro do prazo estabelecido e com a execução integral do envelope financeiro.**

O **Portugal 2020 terminou o respetivo ciclo de vida com a apresentação à Comissão Europeia**, em fevereiro de 2026, dos **Relatórios Finais dos Programas Operacionais** (com exceção do FEADER que tem um calendário de encerramento diferenciado dos restantes fundos).

A **taxa de execução de 103% representa a plena utilização dos fundos europeus disponibilizados no âmbito deste quadro de financiamento do período 2014-2020.**

A **despesa fundo executada de 27,7 mil M€ situa-se 3 pontos percentuais acima da dotação programada de 26,9 mil M€** e esta diferença, com enquadramento numa medida de gestão em regime de overbooking, permite acomodar eventuais correções e ajustamentos em sede de encerramento definitivo da totalidade dos programas.

Portugal alcançou assim os objetivos a que se propôs no Portugal 2020 com a absorção plena da totalidade das verbas e sem devolução de verbas à Comissão Europeia.

O apuramento dos valores para o conjunto do Portugal 2020 + Next Generation EU (REACT-EU e Reforço do Desenvolvimento Rural), totalizaram 30 mil M€ de apoio executado.

SERVIÇO DE APOIO ÀS EMPRESAS GRATUITO | PROJETO INOVA ALGARVE 3.0

O **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve**, no âmbito do **Projeto INOVA ALGARVE 3.0**, tem um **serviço de apoio personalizado dirigido às empresas dos setores estratégicos da região**, com o objetivo de **identificar necessidades de investimento e apoiar o acesso a instrumentos de financiamento e sistemas de incentivos à inovação.**

Esta iniciativa destina-se às **empresas das fileiras da alfarroba e amêndoa, apicultura, citrinos, economia do mar, medronho, recursos geológicos, plantas e flores, vinho e turismo**. O apoio estará disponível até **30 de maio de 2026**.

Este serviço **inclui a identificação de necessidades de investimento e de capacitação para a inovação empresarial**, bem como o **enquadramento dessas necessidades nos sistemas de incentivos à inovação produtiva e noutros instrumentos de apoio à qualificação empresarial**.

O objetivo é **facilitar o acesso das empresas regionais a projetos de investimento e a mecanismos de financiamento**.

Este serviço de apoio às empresas é **gratuito** e **carece de preenchimento do FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**.



ALUGUER DE ESPAÇOS:

Localizadas em plena Área Empresarial de Loulé, as instalações do NERA há muito que são um ponto de encontro dos empresários do Algarve.

Dotadas de bons acessos rodoviários (A22 e EN125) e com estacionamento próprio, as instalações do NERA posicionam-se atualmente como um local de eleição para a realização de vários eventos tais como:

- Reuniões de Empresas;
- Seminários e Congressos;
- Lançamento de Produtos;
- Ações de Formação;
- Recrutamento e Seleção de Colaboradores.

Atualmente possuímos rede wireless e salas devidamente equipadas, em função dos eventos a realizar, bem como serviço de "catering". Ao todo, dispomos de 6 salas adequadas ao desenvolvimento de ações de formação ou de reuniões de trabalho, com capacidade entre as 16 e as 30 pessoas sentadas, sendo que duas das mesmas estão equipadas com computadores e vocacionadas para o desenvolvimento de ações de formação de informática. Para além destas salas dispomos também de um auditório indicado para a realização de Seminários, Conferências, Sessões de Informação, Workshops, Fóruns, Tertúlias, com uma capacidade máxima de 140 pessoas sentadas, bem como de uma sala polivalente contígua. Complementarmente, dispomos ainda de um gabinete para pequenas reuniões ou entrevistas com apenas 10 lugares.

Para mais informações entre em contacto connosco ou consulte o nosso [Catálogo](#):

Telefone: 289 41 51 51(*) | Telemóvel: 96 581 76 08 (**)

E-mail: nera@nera.pt

(*) Chamada para a rede fixa nacional

(**) Chamada para a rede móvel nacional